

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA

PROJETO DE LEI Nº 3.744, DE 2015

Altera a Lei nº 9.875, de 25 de novembro de 1999, para dispor sobre a denominação suplementar "Trecho José Paschoal Baggio" do trecho que menciona da Rodovia BR- 282.

Autora: Deputada CARMEN ZANOTTO

Relator: Deputado JORGINHO MELLO

I - RELATÓRIO

O projeto de lei em epígrafe, de autoria da Deputada Carmen Zanotto, tem por objetivo alterar a Lei nº 9.875, de 1999, para dar a denominação suplementar de "Rodovia Ulysses Guimarães — Trecho José Baggio" ao trecho da Rodovia BR 282, no segmento localizado entre o Trevo Índios (Km 207,6), no Município de Lajes, e o Trevo da BR 116 (Km 224,2), no mesmo município, no Estado de Santa Catarina.

Em sua justificativa, a autora informa que a iniciativa pretende homenagear o Sr. José Paschoal Baggio, por ter sido figura importante na vida do Município de Lages, em Santa Catarina, e na luta pela pavimentação dessa rodovia. Destaca, ainda, que o projeto oferece denominação suplementar ao Trecho da BR 282, assegurando a manutenção de sua designação oficial definida no Plano Nacional de Viação, em observância ao disposto na Lei nº 6.682, de 1979.

A proposição está sujeita ao regime de tramitação ordinário, conforme determina o art. 151, III, do Regimento Interno da Câmara dos



Deputados (RICD), e à apreciação conclusiva pelas Comissões, nos termos do art. 24, II, do mesmo diploma normativo. O projeto foi distribuído, à Comissão de Viação e Transportes e à Comissão de Cultura, para exame de mérito, bem como a esta Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, para análise dos aspectos constitucional, jurídico e de técnica legislativa, nos termos dos arts. 139, II, "c" e 54, I, do RICD.

A Comissão de Viação e Transportes destacou, em seu parecer, que a presente iniciativa encontra amparo no art. 2º da Lei nº 6.682, de 1979, e votou pela **aprovação** do projeto.

A **Comissão de Cultura**, por sua vez, registrou a trajetória do Senhor José Paschoal Baggio, em Lages, destacando que os relevantes serviços prestados à cidade lhe valeram o título de Cidadão Lageano, conferido pela Câmara de Vereadores de Lages, na Legislatura de 1977 a 1983.

Asseverou, ainda, que a Moção de apoio da Câmara Municipal de Lages, datada de 1º de agosto de 2017, por meio da qual esse órgão legislativo manifestou irrestrita adesão à homenagem ao Sr. José Paschoal Baggio, proposta pelo projeto de lei em análise, cumpre o requisito estabelecido pela Súmula nº 1/2013 da Comissão de Cultura, a qual recomenda que, em caso de projetos que pretendam atribuir denominação a trechos de vias federais, o Relator acate apenas as proposições que venham instruídas com uma prova clara de concordância do órgão legislativo local. Isto posto, seu parecer foi pela **aprovação** do projeto em exame.

A matéria seguiu para análise desta Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. Não foram oferecidas emendas no prazo regimental.

É o relatório.

e-mail: dep.jorginhomello@camara.gov.br

CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal JORGINHO MELLO

II - VOTO DO RELATOR

O Projeto de Lei nº 3.744, de 2015, vem ao exame deste

Órgão Colegiado para análise dos aspectos constitucional, jurídico e de técnica

legislativa (arts. 54, I e 139, II, "c", do RICD).

Quanto à constitucionalidade formal, consideramos os

aspectos relacionados à competência legislativa, à legitimidade da iniciativa e

ao meio adequado para veiculação da matéria.

O projeto de lei em questão disciplina matéria relativa a trânsito

e a cultura, a qual se insere no âmbito de competência legislativa da União

(art. 22, XI, e art. 24, IX, CF/88). É legítima a iniciativa parlamentar (art. 61,

caput, da CF/88), haja vista não incidir, na espécie, reserva de iniciativa. Por

fim, revela-se adequada a veiculação da matéria por meio de projeto de lei

ordinária, uma vez que não há exigência constitucional de lei complementar ou

outro veículo normativo para disciplina do assunto.

No que tange à constitucionalidade material, não vislumbro

nenhuma ofensa aos princípios e regras que regem o ordenamento jurídico

pátrio. Além disso, a proposição é dotada de juridicidade, uma vez que foi

elaborada em inteira conformidade com o ordenamento jurídico em vigor no

País, especialmente com o disposto no art. 2º da Lei nº 6.682, de 1979, o qual

assevera:

"Art. 2º Mediante lei especial, e observada a regra estabelecida no artigo anterior, uma estação terminal, obra de

arte <u>ou trecho de via</u> poderá ter, supletivamente, a designação

de um fato histórico ou de <u>nome de pessoa falecida</u> que haja prestado relevantes serviços à Nação ou à Humanidade."

(grifamos)

Por fim, no que tange à técnica legislativa, há alguns ajustes

a serem feitos no projeto de lei, para adequá-lo ao disposto na Lei

Complementar nº 95, de 1998, que trata das normas de redação, elaboração,

alteração e consolidação das leis.



Nesse sentido, verificamos a ausência de um artigo primeiro indicando o objeto da lei e o respectivo âmbito de aplicação, nos termos do art. 7º da LC nº 95/1998, devendo ser renumerados os demais dispositivos. Além disso, a redação do texto do art. 1º do projeto de lei merece alguns reparos, uma vez que a proposição pretende instituir novo parágrafo ao art. 1º da Lei nº 9.875, de 1999, mas desconsidera o atual parágrafo único, incluído pela Lei nº 12.062, de 2009.

Adicionalmente, nota-se uma incongruência entre a ementa da matéria, que anuncia a proposta de denominação suplementar "Trecho José Paschoal Baggio", e o texto do projeto, que propõe a denominação suplementar "Trecho José Baggio". Pelo teor da justificativa da proposição, entendemos ter havido um equívoco na redação do art. 1º do projeto, devendo prevalecer a referência completa ao nome do homenageado.

Por fim, registramos que, consoante disposto no parágrafo único da Lei nº 9.875, de 1999, o trecho da rodovia localizado entre o km 223,1, no Município de Lages, e o km 255,2, no Município de São José do Cerrito, já possui a denominação suplementar "Rodovia Ulysses Guimarães – Trecho Carlos Joffre do Amaral", de forma que a denominação suplementar proposta pelo projeto em análise deve limitar-se ao km 223,0, e não ao km 224,2, para que não haja sobreposição de designações.

lsto posto, nosso voto é pela constitucionalidade, juridicidade e boa técnica legislativa do Projeto de Lei nº 3.744, de 2015, com as emendas de redação em anexo.

Sala da Comissão, em de de 2018.

Deputado JORGINHO MELLO Relator

e-mail: dep.jorginhomello@camara.gov.br



COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA

PROJETO DE LEI Nº 3.744, DE 2015

Altera a Lei nº 9.875, de 25 de novembro de 1999, para dispor sobre a denominação suplementar "Trecho José Paschoal Baggio" do trecho que menciona da Rodovia BR- 282.

EMENDA Nº 1

Acrescente-se o seguinte art. 1º ao projeto de lei em epígrafe, renumerando-se os subsequentes:

"Art. 1º Esta Lei altera a Lei nº 9.875, de 25 de novembro de 1999, para denominar "Rodovia Ulysses Guimarães — Trecho José Paschoal Baggio" o trecho da rodovia BR-282 localizado entre o Trevo Índios (Km 207,6) e o Trevo da BR 116 (Km 223,0), no Município de Lages, Estado de Santa Catarina."

Sala da Comissão, em de de 2018.

Deputado JORGINHO MELLO Relator

e-mail: dep.jorginhomello@camara.gov.br

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA

PROJETO DE LEI Nº 3.744, DE 2015

Altera a Lei nº 9.875, de 25 de novembro de 1999, para dispor sobre a denominação suplementar "Trecho José Paschoal Baggio" do trecho que menciona da Rodovia BR- 282.

EMENDA Nº 2

Substitua-se a redação do art. 1º do projeto de lei em epígrafe pela seguinte:

Art. 1º O art. 1º da Lei nº 9.875, de 25 de novembro de 1999, que denomina "Rodovia Ulysses Guimarães" a BR-282, passa a vigorar acrescido do seguinte § 2º, renumerando o atual parágrafo único como § 1º:

"Art. 1°
§ 1°
§ 2º O trecho da rodovia localizado entre o Trevo Índios (Km
207,6) e o Trevo da BR 116 (Km 223,0), ambos no município
de Lages, Estado de Santa Catarina, passa a receber a
denominação suplementar "Rodovia Ulysses Guimarães -
Trecho José Paschoal Baggio". (NR)

Sala da Comissão, em de de 2018.

Deputado JORGINHO MELLO Relator